

10
anos
O%UFPB
APRESENTA

COMPOMUS

CONCERTO EM HOMENAGEM AO COMPOSITOR TOM K

**Arimateia de Melo | Eli-Eri Moura | Gonzo Bass | Jorge Ribbas | J. Orlando
Alves | Káled Fernandes | Marcílio Onofre | Tom K | Wilson Guerreiro**

Regente convidado: Marcílio Onofre

**24 NOV 2023 | 20H | ENTRADA GRATUITA
| SALA RADEGUNDIS FEITOSA**



CCTA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

LAMUSI
LABORATÓRIO DE MÚSICA
APLICADA - UFPB



PROEX
PROGRAMA DE
EXTENSÃO UFPB

PROGRAMA

1. **Gonzo Bass** - O Peregrino

2. **Jorge Ribbas** - Maracatu

3. **Wilson Guerreiro** - *Fraternalis*

4. **Eli-Eri Moura** - Prelúdio

Solistas:

Arimateia Veríssimo (saxofone soprano)

Jônatas Silveira (saxofone alto)

Guilherme Farias (saxofone tenor)

5. **J. Orlando Alves** - Variações 2016

6. **Káled Fernandes** - Peripeteia do Presepeiro

7. **Marcílio Onofre** - *Ignis Ictus*

Solistas:

Jônatas Silveira (saxofone alto)

Guilherme Farias (saxofone alto)

8. **Arimateia de Melo** - Saudade e Ternura

9. **Tom K** - *Monte Oliveti**

Solista: *Izadora França*

10. **Tom K** - Ó vós que passais*

Solistas: *Clara Dantas e Yasmin Teixeira*

* *Participação especial: Coral Gazzini de Sá*

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)

Caio Freire

Raquel Avellar

Marx Rodrigues

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Juliana Couto

Emmanuel de Carvalho

Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite

Luiz Carlos Junior

Renata Simões

Sóstenes Lopes

Violoncelos:

Lucas Almeida

Andrêyna Dinoá

Isadora Câmara

Tom Drummond

Baixos:

Victor Mesquita

Gonzo Bass *

Clarinete:

Eduardo Lima

Trompa:

André Rodrigues

Piano:

Marcílio Onofre *

Percussão:

Carlos Santos *

* Músicos convidados

@OSUFPB.OFICIAL

CORAL GAZZI DE SÁ

Soprano:

Ana Claudia Bezerra
Ana Paula Santos
Ana Rute Fortes
Anna Esther França
Anna Raquel
Camila Chaves
Fernanda Cristina
Fernanda Gualberto
Isaely Chaves
Izadora França
Júlia Fábria
Luiza Santos
Renata Baldanza
Rosângela Palhano
Sofia Roque
Yasmin Teixeira

Tenores:

Alex Augusto
Alexs Chaves
Gabriel Egito
Henrique Melo
Lucas Haas
Luiz Carlos Santos
Pablo Jaruzo

Contraltos:

Ana Claudia Duarte
Ana Ferraz
Ana Roxelly Teixeira
Anna Carolina Gomes
Clara Dantas
Diamantina Santos
Lene Silva
Maria Vitória
Mônica Macedo
Samara Vieira
Sharlene Bernardino
Társis Farias

Baixos:

Adriano Valença
Eduardo C. Lima
Felipe Cordeiro
Hélio Pereira
Matheus Arcanjo
Reginaldo Heleno
Renato Dantas

Maestro titular: Eduardo Nóbrega
Preparadora Vocal: Izadora França

REGENTE: MARCÍLIO ONOFRE



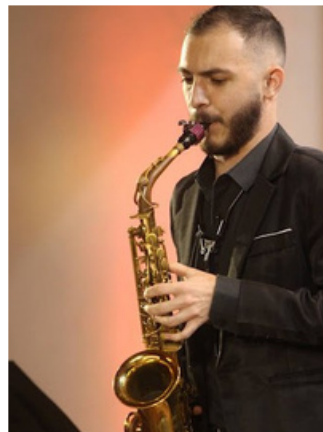
Marcílio Onofre (1982) é Doutor em Composição Musical, professor do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e membro do Laboratório de Composição Musical da UFPB (COMPOMUS). Concluiu o Bacharelado em Música (piano) e o Mestrado em Composição na UFPB, sob a orientação do compositor doutor Eli-Eri Moura. Possui Diploma Artístico em Composição pela Academia de Música Krzysztof Penderecki em Cracóvia (Polônia), sob a orientação de Krzysztof Penderecki, com bolsa concedida pelo Mozarteum Brasileiro. Sua produção musical, premiada em diversos concursos de composição no Brasil e no exterior, inclui peças para diversas formações instrumentais, vocais e orquestrais. Recentemente, foi premiado nos concursos XIV International Schnittke Competition, promovido pelo Conservatório Estatal de Saratov, Rússia (2022), na International Composition Competition “Artistes en Herbe”, Luxemburgo (2023) e na XXV Bienal de Música Brasileira Contemporânea (2023).

SOLISTAS



Arimateia Veríssimo é Bacharel em Música (clarinete) pela UFPB e Mestre em Música (clarinete) pela UFBA. Atuou como solista na Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, na Orquestra Sinfônica da Paraíba e na Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa. Em 2017, foi solista com a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba em turnê realizada nas cidades de João Pessoa, Mossoró, Fortaleza, Teresina e São Luís. Desde 1994, é professor de clarinete e saxofone da UFPB; membro fundador do grupo JPSax, da Orquestra Big Band Sanhauá e da Banda Aquariana.

Jônatas Silveira é natural de Joinville-SC e iniciou sua jornada musical na igreja aos 12 anos. É Bacharel em Música, com habilitação em saxofone, pela UFPB, tendo sido orientado pelo professor Dilson Florêncio. Ao longo de sua formação, obteve notáveis conquistas, sendo o vencedor do I Concurso Jovens Solistas Radegundis Feitosa, da UFPB (2019) e finalista no Concurso Jovens Solistas Aldo Parisot (2021). Sua trajetória também se destaca em participações em prestigiados festivais, incluindo o Festival de Música de Santa Catarina (2017, 2018), o Festival Internacional SESC de Música de Pelotas-RS (2019) e o III Encontro Internacional de Saxofonistas de Brasília (2023). Como solista, teve o privilégio de se apresentar com diversas orquestras, como a Orquestra Jovem da Sociedade Cultural Artística, de Jaraguá do Sul, Santa Catarina (2021), Orquestra Espetáculos de Joinville, Santa Catarina (2021) e a OSUFPB (2023).



SOLISTAS



Guilherme Farias, nascido em São Paulo-SP, é saxofonista formado pela conceituada Escola de Música do Parque Ibirapuera (EMPI). Durante seu período de formação, integrou a Orquestra Furiosa, da EMPI, enriquecendo sua experiência musical. Destacando-se como talentoso saxofonista, conquistou recentemente o primeiro lugar no II Concurso Jovens Solistas Radegundis Feitosa, realizado na UFPB (set. 2023). Atualmente, cursa o Bacharelado em Música na UFPB, além de desempenhar o papel de monitor na disciplina Harmonia Tonal II. Sua dedicação acadêmica é comple-

mentada pela participação ativa em grupos musicais, incluindo a Rubação Jazz Band e a Banda Sinfônica José Siqueira.

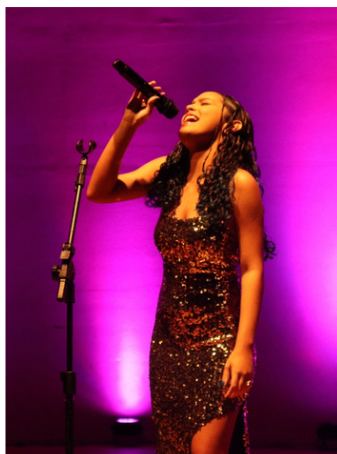
Izadora França, nascida em João Pessoa-PB, é uma destacada cantora e violinista. Bacharela em Música com habilitação em violino pela UFPB, integrou diversas orquestras, incluindo a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa. Destacando-se como soprano solista, participou da Ópera Orfeu e Eurídice e venceu o Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica da Paraíba em 2011. Aprovada em primeiro lugar no concurso para o Madrigal da UFBA, atuou como soprano coralista e solista, e também desempenhando o papel de violinista na Orquestra Sinfônica da UFBA. Ao retornar a



João Pessoa, assumiu a preparação vocal do Coral Gazzini de Sá e tornou-se professora de canto em projetos de extensão da UFPB e no Seminário Arquidiocesano da Paraíba Imaculada Conceição. Atua ativamente como coralista e solista do Coral Gazzini de Sá e do Coro de Câmara Villa-Lobos.

SOLISTAS

Clara Dantas, natural de Afogados da Ingazeira - PE e atual residente em João Pessoa, é jovem talentosa que, há dois anos, integra o Coral Gazzi de Sá. É estudante do Ensino Médio e aluna de canto, teoria musical e violão na Escola Estadual de Música Anthenor Navarro. Em 2021, participou do show de talentos The Voice Kids Brasil.



Yasmin Teixeira é coralista do Coral Gazzi de Sá desde 2019; Participou do IV Festival de Ópera de Pernambuco, cantando no naipe das mezzosopranos. Possui um projeto musical em desenvolvimento, intitulado "Circo das Canções" (@circodascancoes no Instagram).

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL CORAL GAZZI DE SÁ - UFPB



Criado em 1963, o Coral Universitário Gazzi de Sá é um projeto da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, de grande projeção e importância na promoção da cultura por meio da música e do canto coral. Ao longo de sua história, o coral reuniu e desenvolveu talentos – recrutados na universidade e fora dela –, resultando na realização de centenas de apresentações, incluindo a participação de artistas e músicos nacional e internacionalmente reconhecidos. Atualmente, está sob a direção e regência do professor Eduardo de Oliveira Nóbrega, que tem atuado à frente do projeto há 19 anos.

O nome do coral homenageia o paraibano Gazzi Galvão de Sá (1901-1981), referência nacional em educação musical e que introduziu, na Paraíba, o movimento pelo Canto Orfeônico – projeto de popularização da arte musical conduzido pelo maestro Heitor Villa-Lobos. Além da prática ofertada aos integrantes do grupo, o Coral Gazzi de Sá desenvolve atividades em escolas, a exemplo dos concertos didáticos; das apresentações em bairros da cidade de João Pessoa; e de ações no Projeto Semear, projeto esse, de extensão, que oferece suporte e oportunidades para músicos que vivem em cidades do interior da Paraíba.

TOM K



Antonio Carlos Batista Pinto Coelho, conhecido como Tom K, nasceu em Recife - PE, mas mudou-se para João Pessoa aos 13 anos de idade, onde cresceu e se dedicou ao estudo da música. Foi compositor, violinista, maestro e professor, e durante os seus anos de trabalho agregou, e muito, à cena cultural do estado da Paraíba.

Ao longo de sua carreira, compôs mais de 150 arranjos de música popular brasileira e publicações para coro, tendo seu trabalho reconhecido em todo o país. Dentre as atividades que realizou, está a regência, por mais de 15 anos, do Coro Sinfônico da Paraíba, e a fundação do Laboratório de Composição da UFPB, o COMPOMUS.

Tom K deixou-nos em 02 de outubro de 2023, aos 70 anos de idade, mas o seu legado e grande contribuição como músico permanecem vivos em nosso meio. Neste concerto, escolhemos duas obras do maestro Tom K para homenageá-lo: Monte Oliveti e Ó vós que passais

COMPOSIÇÕES

Peregrino – Gonzo Bass

Escrita em outubro de 2023, especialmente para este concerto, esta obra foi inspirada nos movimentos de voo do falcão-peregrino, cujo tema inicial, apresentado pelo violoncelo, se baseia em uma organização de alturas que mistura os sistemas modal e tonal, sugerindo o gesto do voo de caça do falcão-peregrino. Esta obra é dedicada a memória do saudoso maestro Tom K.

Maracatu – Jorge Ribbas

Esta obra faz parte de um ciclo de dez peças para orquestra de cordas – composto para o projeto PROPEX/FUNARTE/UFCG – que utiliza como motivo composicional os ritmos característicos do estado da Paraíba. O ciclo contempla arrasta-pé, mazurca, baião, aboio, xote, maracatu, coco, ciranda, armorialis e “o barqueiro do rio Paraíba”. A escolha dessa estética contribui para o repertório da música de concerto, aproximando o público e divulgando nossa cultura.

Fraternalis – Wilson Guerreiro

Fraternalis é uma peça composta em 2014, originalmente concebida para orquestra de cordas e dois percussionistas. Nesta versão especial de 2023, será apresentada uma revisão da obra, adaptada exclusivamente para orquestra de cordas. A peça é uma homenagem a Walber Guerreiro Pinheiro, irmão do compositor, e explora a riqueza das texturas e sonoridades que a orquestra de cordas pode oferecer. Embora sem a percussão, a essência e a emotividade da composição permanecem intactas.

Prelúdio – Eli-Eri Moura

Prelúdio é a primeira parte da peça “Prelúdio e Fuga”, para orquestra de cordas, que faz parte de uma série de obras em que o compositor homenageia Johann Sebastian Bach.

COMPOSIÇÕES

Variações 2016 - J. Orlando Alves

Como sugere o título, a peça foi originalmente composta em 2016 para quarteto de cordas e dedicadas ao Quarteto Radamés Gnattali. Esta versão para orquestra cordas é uma revisão, ampliada e adaptada em 2023, dedicada ao maestro Marcílio Onofre e à OSUFPB. São nove variações compostas a partir de um tema simples de quatro compassos, apresentado inicialmente pelas violas. A organização das alturas baseia-se na utilização dos intervalos de trítono e semitom.

Peripeteia do Presepeiro – Káled Fernandes

Esta peça tem caráter fantasioso, que transita por três tonalidades no modo menor. O tema principal é introduzido pelos violoncelos, sendo posteriormente desenvolvido e apresentado pelos demais instrumentos da orquestra. Incorpora ainda diversos temas secundários, formando uma textura de contrapontos com muitos cromatismos. A narrativa da peça percorre caminhos diversos, explorando os desdobramentos imprevisíveis de um ato de fanfarrice, por meio de incidentes controversos e mudanças de circunstâncias, circulando pelo ciclo das quintas em três tonalidades menores.

Ignis Ictus – Marcílio Onofre

Composta em 2023, esta peça, para dois saxofones, orquestra de cordas e percussão, explora o vigor rítmico orquestral combinado com a virtuosidade das figurações melódicas dos dois saxofones solistas. A obra está dedicada aos saxofonistas Jônatas Siqueira e Guilherme Farias.

Saudade e Ternura – Arimateia de Melo

Inspirada no sentimento de saudade e ternura, provocado pela perda irreparável de amigos e conhecidos durante a pandemia, esta obra foi composta em 2021. Embora simples e singela a peça é carregada de melancolia, e, em sua estreia mundial, é dedicada ao inesquecível amigo e extraordinário maestro Tom K.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, que é um grupo de arte e cultura vinculado às ações estratégicas da PROEX, conta eventualmente com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.

Próximo concerto:

Dia 08 de Dezembro - Encerramento da temporada 2023

Maestro convidado: Vladimir Silva



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor
VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Vice-reitora
LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
TICIANO ALBUQUERQUE DE CARVALHO ROCHA

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
EDUARDO FIORUSSI

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Diretor da OSUFPB
ANDRÉ RODRIGUES

Secretaria
MAÍSA PINHEIRO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS LUCAS
VICENTE BENARDO

Bolsistas PROEX:
JULIANA MARINHO DE LIMA
ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

Estagiários voluntários:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
HUGO GOMES XIMENES
JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA
RAFAEL GONÇALVES CABRAL LAMOUR
SARAH TASSI BRICKS

Realização:

